

PÁUL

O presidente José Sarney

(Prisco defende perfil moderado, da Constituição)

• 6 NOV. 1987
Do Sucursal de Brasília

O ministro da Habitação, Urbanismo e Meio-Ambiente, Prisco Vilanna, disse que a formação do "Projeto Brasil", o grupo "moderado" de constituintes, tem duas vantagens: propicia um "sentimento de segurança" do governo e do Congresso constituinte em relação à futura Carta, que terá assim um perfil "moderado", e cria um quadro de estabilidade para o país e para as instituições.

Para o ministro, um dos mais próximos amigos do presidente José Sarney, existe ainda a necessidade de "entendimento" em torno dos pontos mais polêmicos do substitutivo Bernardo Cabral. O ministro entende que com a iniciativa do grupo "moderado", será possível "libertar" o plenário através da modificação do regimento interno.

O porta-voz demissionário do presidente José Sarney, Antônio Frota Neto, disse que a iniciativa do "Projeto Brasil" vai "restabelecer o jogo democrático", e garantir que a nova Carta seja resultado da real correlação de forças dentro do Congresso constituinte. Frota, a exemplo de Prisco, disse que, proporcionalmente, a Comissão de Sistematização não reflete o conjunto da Constituinte. Frota Neto foi nomeado ontem pelo presidente José Sarney, através de decreto, diretor-presidente da Empresa Brasileira de Notícias —EBN.